



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **Setembro/2011**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de setembro, um aumento de 0,33%.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 30 de agosto a 26 de setembro 2011.

Comparado com o mês de setembro de 2010, foi identificado uma redução de 0,53 pontos percentuais (0,33% contra 0,86%). Em relação ao mês de agosto último que indicou uma elevação de 0,11%, foi observado um aumento de 0,22 pontos percentuais.

Nos últimos doze meses, o Custo de Vida em Florianópolis, acumulou uma variação geral no valor de 7,77%. Sendo que nos nove meses de 2011, a variação acumula um aumento de 5,02%.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação subiu seus preços em 0,37 % e os Produtos Não Alimentares em 0,54%.

Grupos e subgrupos	setembro/ 2011		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,37	4,90	7,50
1.1. Alimentação no Domicílio	0,37	4,99	7,34
1.1.1. Produtos Industrializados	1,08	8,62	10,67
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	-3,36	-3,34	5,37
1.1.3. Produtos In Natura	4,84	8,46	-0,17
1.2. Alimentação fora do Domicílio	0,47	1,24	13,03
2. Produtos não Alimentares	0,54	4,10	9,62
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,00	5,05	5,05
4. Outros Serviços	0,00	7,06	9,10
Geral	0,33	5,02	7,77

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM SETEMBRO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Em setembro preços dos Produtos In Natura subiram 4,84%, os Produtos Industrializados 1,08%, sendo que os Produtos de Elaboração Primária apresentaram uma redução de 3,36%.

PRODUTOS "IN NATURA"

Alterando uma tendência de redução identificada nos últimos meses, os preços dos itens deste subgrupo apresentaram em setembro um aumento de 4,84%. Contribuíram para o resultado as variações encontradas nos itens:

Repolho 36,90%, cenoura 29,82%, laranja lima 21,74%, tangerina 18,92%, pimentão 17,81%, beterraba 13,04%, maça 12,95%, banana branca 12,22%, mamão 11,24%, abóbora 7,58%, pescadinha 7,16%, anchova 7,14%, alface 6,04%, laranja paulista 3,88%, tomate 3,62%, aipim 2,77%, cebola de cabeça 2,30%, abacaxi 1,76%, batata inglesa 1,02%, feijão vermelho (-) 1,05%, vagem (-) 1,10%, morango (-) 1,63%, limão (-) 2,34%, ovos de galinha (-) 2,40%, linguado (-) 5,77%, Garoupa (-) 6,67%, alho (-) 8,43%, e chuchu (-) 13,18%.

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

Neste subgrupo, o aumento de 1,08% observado, foi resultado das seguintes variações:

Leite em pó 9,23%, água mineral 6,48%, sal de cozinha 5,84%, vinagre 5,24%, farinha láctea 5,23%, macarrão 4,86%, óleo de soja 4,74%, aachocolatado 3,81%, bolachas maria 3,29%, azeitona 3,07%, goiabada 3,07%, massa de tomate 2,83%, refrigerante guaraná 2,64%, palmito em conserva 2,63%, suco de frutas 2,55%, sardinha 2,49%, manteiga 2,48%, pão doce 2,38%, café em pó 2,37%, óleo de milho 2,35%, queijo mussarela 2,22%, margarina 1,94%, balas 1,49%, bolachas cream crackers 1,37%, abacaxi em calda 1,32%, aguardente de cana 1,24%, pepino em conserva 1,23%, geléia de uva 1,14%, leite condensado 1,04%, lingüiça de porco 1,03%, queijo minas 0,88%, azeite de oliva 0,85%, biscoitos salgados 0,63% açúcar refinado 0,50%, sopas preparadas 0,48%, amido de milho 0,47%, pão de trigo 0,23%, farinha de mandioca 0,18%, uísque (-) 0,37%, cerveja (-) 0,45%, biscoitos doces (-) 0,61%, refrigerante laranja (-) 0,66%, vinho (-) 0,67%, maionese (-) 0,70%, milho em conserva (-) 0,91%, creme de leite (-) 1,41%, farinha de trigo (-) 1,56%, iogurte (-) 1,65%, vodka (-) 1,76%, chocolate em tabletes (-) 1,77%, pêssego em calda (-) 1,88%, salsichas (-) 2,55% e ervilha em conserva (-) 3,86%.

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

A redução de 3,36% verificada nos preços dos itens deste subgrupo foi resultado das variações observadas nos itens:

Carne moída de primeira 3,03%, carne moída de segunda 1,74%, leite natural tipo C 0,93%, costela bovina 0,75%, arroz agulha 0,17%, arroz macerado (-) 0,36%, carne de primeira (-) 1,20%, fígado bovino (-) 1,22%, carne de frango (-) 1,90%, pernil de porco (-) 1,90%, carne saca (-) 2,17%, costela suína (-) 3,64%, churrasco(chuleta) (-) 3,87% e carne de segunda (-) 13,18%.

2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

No mês de setembro os preços dos Produtos Não Alimentares sofreram um aumento de 0,54%. O índice alcançado foi resultante das seguintes variações:

Aumentos – Artigos de limpeza 4,35%, Vestuário 1,83%, Móveis 0,95%, eletrodomésticos 0,86% e Artigos de Educação, Cultura e Lazer 0,61%

Reduções – Artigos de Higiene 1,79% e Aparelhos eletrônicos 0,14%.

2.3- SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

Em setembro, os preços dos Serviços Públicos permaneceram estáveis.

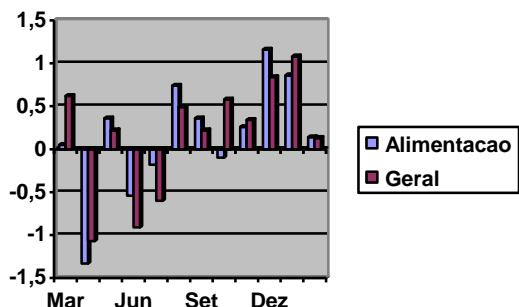
2.4- OUTROS SERVIÇOS

Neste mês os preços dos itens que compõem este Grupo permaneceram estáveis.

Neste Grupos e subgrupos		Participação No Orçam. (%)
1.Alimentação		71,32
1.1. Alimentação no Domicílio		69,48
1.1.1. Produtos industrializados		39,50
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária		19,15
1.1.3. Produto In Natura		10,83
1.2. Alimentação fora do domicílio		1,84
2. Produtos não alimentares		12,69
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública		5,59
4. Outros serviços		10,38
Geral		100,00

Evolução do IPC

Período: OUT/2010 - SET/2011



Influência na Variação
Mes: SETEMBRO/2011

